

# A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

Publicação diaria

Redactor-chefe :- Francellino Cintra

ANNOXII

Redactor-Secretario  
F. NARDY FILHO

YTU'-- Estado de S. Paulo

27 DE SETEMBRO DE 1904

Edictor-Gerente  
J. PERY DE SAMPAIO

N. 823

## "A Cidade de Ytú"

—«U»—

Publicação diaria

ESCRITORIO REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA DA PALMA, No. 56

### EXPEDIENTE

#### ASSIGNATURAS

Para Cidade : Anno.....20\$000  
> > : Semestre.....12\$000  
> > : Trimestre.....7\$000  
Para fóra : Anno.....24\$000  
> > : Semestre.....14\$000  
As assignaturas vencem-se em 31  
de Janeiro e 30 de Julho

Numero avulso..... \$100  
Numero atrasado..... \$200

#### PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200  
Editaes, linha..... \$300  
Publicação em 1ª. pagina.... \$400  
Nas repetições far-se-ha abatimento  
de 50 %, quando a publicação for maior  
de 50 linhas.

As assignaturas e publicações de  
caracter particular, serão pagas adianta-  
damente, sem o que estas não serão  
inseridas e nem faremos a remessa da  
folha.

As pessoas de fóra, que desejarem  
assignar «A Cidade» devem mandar  
o pedido acompanhado da importancia  
da assignatura; e aquelles que já eram  
nossos assignantes, pedimos que man-  
dem satisfazer esta condicção; caso con-  
trario, suspenderemos do meiado de A-  
gosto em diante, a remessa da mesma.

Os annuncios serão inseridos pelos  
preços que se convencionar.

As obras, sé serão executadas, quan-  
do for pago a metade da sua importancia,  
no acto da encomenda.

Originaes para as columnas editoriaes,  
só serão recebidos n'esta redacção até  
1 hora da tarde; secção livre e anun-  
cios, até as escurecer, sendo porem  
pequenas publicações, recebem-se até  
as oito horas da noite.

Não se restituem originaes, ainda que  
não sejam publicados.

A redacção não é solidaria com as  
idéas emittidas pelos collaboradores.

—«U»—

## Artes e Lettras

### Amor que parte...

Ainda hoje, á luz da tarde fugitiva,  
A cartinha reli, que me escreveste,  
Tu não pensaste, flôr, no que disseste;  
Mas, por dizel-o, tenho-te captiva.

Tanto amor, tanta febre se deriva  
D'aquellas linhas que traçaste e leste  
Que, por traças-as, tenho-te mais viva  
Afeição do que agora mereceste.

Mas, não! Eu sei que no volver dos fados,  
Goso de amor ou sonhos já sonhados  
São como os fumos que a neblina solta.

A flor seivosa quebra-se em renovos,  
A bôcca ardente pede beijos novos,  
— Amor que parte... amor que nunca volta.

GERVASIO FLORAVANTI.

## Cegueira humana

Numa cabana, sobre um leito, ao fundo  
De uma alcova de rustica apparencia,  
Nasce um menino, e, alegre, ao céu fecundo  
Volve os olhos á mãe com reverencia.

Perto, do mesmo lar n'um quarto immundo,  
Após cem longos annos de existencia,  
Um mendigo desprende-se do mundo  
E de entre os outros filhos da indigencia

Junto ao recém-nascido, o riso enflora  
Todos os labios; juntos ao pobre, invade  
O pranto os olhos dos que vêem agora.

Meu Deus! como ainda é cega a humanidade!  
Ri quando um anjo se encarcera, e chora  
Quando um pobre consegue a liberdade!

CASIMIRO CUNHA.

### «A Cidade de Ytú»

E' inexoravel a logica dos factos! Ha  
poucos dias, uma penna mercenaria e villan  
procurava ferir com o ridiculo estúpido, o  
Directorio Republicano que convidava os  
eleitores a suffragar nas urnas o nome do  
dr. Pinto Ferraz, candidato recommenda-  
do pela Commissão Central do Partido  
Republicano.

Chegou o dia das eleições, e nesta cida-  
de em que dois grupos politicos disputam a  
primasia, qual delles sahiu vencedor?

A mesma penna, que na vespera escar-  
necia do Directorio, chamando-lhe caricato,  
não hesitou escrever, dando o resultado do  
pleito, o total da votação, como si todos os  
votos tivessem sahido do grupo que lhe  
mata a fome.

Mas, contra factos não valem despeitos  
que explodem em aleivosias e injurias que  
jamais aluiram o prestigio e a influencia  
real, baseados na vontade de uma popu-  
lação inteira.

E os factos ahi estão, máo grado ao escar-  
cêo promovido pelos jornalistas bastardos,  
que não sabem pesar a responsabilidade  
do logar que assaltaram.

O Partido Republicano de Ytú está  
provadissimo, reconhece exclusivamente o  
directorio jagunço e repelle com altivez  
as ambições de nullidades politicas, que  
pretendem impôr-se, custe o que custar.  
Insidiosamente, mediante falsos attestados,  
quizeram excluir da lista de eleitores,  
duzentos e muitos cidadãos, mas isto já  
demonstra o reconhecimento da propria  
fraqueza. Si esse grupo apregoa que é  
prestigiado pela maioria do eleitorado,

como explicar o esforço que fez para  
eliminar adversarios?

Si o grupo é realmente forte, si o dire-  
torio tem influencia e conquistou tama-  
nha e tão apregoada sympathia, como ex-  
plicar o medonho fiasco do dia 24?

Um partido que consegue reunir ape-  
nas 41 votos, que nome deve receber?

Não ha desculpas, neste caso; o Dire-  
torio não pode allegar coisa que sirva  
para justificar o desastre, porque a verda-  
de não se occulta e a verdade é que o  
grupo maragato é insignificante, é nullo  
neste municipio.

O partido jagunço levou ás urnas 332  
votos, o maragato apenas 41...

Ahi estão as cedulas, diferentes na  
forma, que provam o facto, ahi está o  
livro de presença, onde ficaram os nomes  
dos eleitores... 41 votos!

Nem os membros do Directorio deram-se  
ao trabalho de vir ás urnas, certos da  
pouca importancia; um ou dois, desse  
Directorio foi levar seu votinho, corrido,  
envergonhado, esmagado!

E agora respondam os mercenarios que  
especulam insultando' onde existe Dire-  
torio caricato, cá ou lá?

Aqui onde o appello foi attendido, onde  
os chefes, mais uma vez, viram-se presti-  
giados pelo numeroso concurso de eleito-  
res, ou lá onde o Directorio está esphace-  
lado, disperso pela mudança, esmagado  
pela repulsa?

Ou o grupo é nullo como temos afirma-  
do, e neste caso não pode pretender a  
dircção politica em detrimento dos direitos  
da maioria, ou é numeroso, forte, pujante,  
e neste caso repelle o Directorio que tem,  
porque absteve-se em opposição ás ordens  
desse Directorio que reclamava o maior  
numero de votos. No primeiro caso, o  
Directorio maragato é o caricato porque  
não tem eleitores; no segundo tambem o  
é porque é repellido por eleitores do pro-  
prio grupo.

Quando havia de pensar o orientador  
da politica maragata, que o termo caricato  
que empregou ia ser devolvido pelos elei-  
tores, nos chefes que o sustentam?

## Divertindo

Quando o pato arribou nesta ytuaana  
terra, alugado pelo despeito raivoso, co-  
meçaram as trombetas da fama proclamar  
o grande acontecimento.

Nas credenciaes apresentadas ao grupo  
maragato, resava que elle era apenas isto:  
jornalista consumado, critico incisivo, poeta  
mavioso, orador fluente, historiador discre-  
to, philosopho profundo. E o pato, perce-  
bendo que conseguirá passar lo contraban-  
do, sorriu satisfeito e murmurou com  
orgulho: «cheguei, vi e venci!»

O jornalista porem, não passou de um  
insultador chato e charro, que maneja o  
calão da ralé, sem a menor consideração  
aos proprios leitores; como critico, fugiu,  
com a primeira sova; poeta, só produziu o  
gato sujo; orador, cahiu no charco, como  
um pobre pato; philosopho, descobriu "ci-  
vilisações adiantadas umas, atrazadas ou-  
tras, e justificou phenomenos de paixões  
que alimentam grandezas"; como histo-



riador, descobriu a "besta gateada", que copiou, sem declarar onde, escreveu que Ytú é terra de Feijó! e que "pagamos o pato", com a indemnização ingleza, o que também é falso.

No mundo jamais se viu derrota igual! O pato não abre a bocca, sem despejar uma torrente de sandices, não escreve uma linha, sem patentear crassa ignorancia, e muita falta de educação.

Quem está dando a festa ao diabo é o Affonso, que julgava seriamente ter recebido um portento incoercível, como lhe haviam prometido, e que agora vê-se sbarbado com um pato barato, reles, pulha...

Havemos porém de arrancar as pennas do pato, uma a uma; mas si antes elle começar a infeccionar-se; enterrá-lo-emos na leiva das paixões ruins de quem o descobriu, para alimentar despeitos.

Agora, si elle, para não morrer á mingoa, voltar á profissão de mestre de Volapuk, então, deixá-lo-hemos ás moscas, si demonstrar que nas civilizações adiantadas podem os phenomenos ser facilmente justificados com o conhecimento da nova lingua.

E o pato, que dá o cavaquinho pelo "manejo da imprensa" poderá escrever em Volapuk os annuncios, e sendo amenizados, não *estromparão* os leitores. Si porem temer *estrompar* os leitores, chame o Chupete que se encarregará de sahir gritando pelas ruas: "Aproveita rapaziada! que o pato ensina Volapuk!"

Rico SARDINHA.

## Brincando

O "gamella" mostrou-se, agora, um incorrigível.

Depois de patentear *coram populo* que nunca tinha visto o que nós outros chamamos educação, vem, avisar-nos que de moralidade, nem noticia.

Isso todo mundo já sabe, seu impagavel.

Palavrões pesados e vergonhosos pululam por todas columnas n'uma abundancia de pasmar!

Tambem o que se pode esperar d'esse coitado que é orientado pelo pato catraieiro?

Unicamente queremos avisar a policia que tome conta desse embriagado que se obstina a sahir pelas ruas insultando a todos e fazendo córra as familias.

Pegue-o, passe-lhe uns bolos, pespegue-lhe a faxina que nós não reclamaremos,

Das "notas do dia" «Não haverá um facto que me envergonhe.»

Que qualificativo pode ter este periodo?

Então quem vem a Ytú alugado para insultar a lingua e a sociedade, não tem do que se envergonhar?

Ora meu mulato, isso chama-se em linguagem clara não ter brio!

Você não se envergonha porque não tem vergonha.

Compreendeu?

Quem é capaz de vir-nos contar se o pato ainda o tem *debaixo da munheca*, n'uma posição perigosa,..... a observar o quadro maravilhoso da natureza que se desenrola n'este painel da vida incoercível?

E' preciso que appareça justificado por causas occorrentes senão não terá o apoio das paixões ruins que alimentam a grandeza d'esta misericordiosa terra e será fatalmente sepultado na leira da ignorancia.

O' ferro! Nunca vi tanta asneira.

Toquem o hymno!

Como é infeliz o pato!

Cada sandice, cada queda...

Quiz elle fazer espirito e záz! Asneira grossa.

Comparou o Felix com um moço que não lhe liga a menor importancia.

Errou mais uma vez, seu pato.

O Felix já foi carpinteiro e aquelle moço ainda é hoje alumno do segundo anno da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Agora lá vae o troco!

O Felix, quando os outros lhe associam, volta-se para qualquer homem de bem e descompõe-n'o desesperadamente.

O mesmo acontece com o coitado do pato; nós d'aqui associamol-o e o infeliz damnado descompõe furiosamente pessoas que nada tem que ver com elle, pato.

E tome esta de nuca, seu patife!...

—O' Zé Bernardes, eu preciso fazer umas compras no seu negocio, mas só pagarei no fim do mez.

—Impossivel, meu pato, os tempos andam bicudos e aqui só vendo a tinir.

—O que! O senhor recusa-se?

—Perfeitamente.

—Pois não sabe que é *debaixo da responsabilidade do meu nome*?—Qual nome, qual responsabilidade, *debaixo d'isso* é que você pensa que eu vou metter-me!

Vá bater n'outra freguezia.

O "gamella" está intimado sob pena de *faxina* a dizer quaes os empregados não vitalicios e carroceiros que foram obrigados pelo Directorio a dar-lhe dinheiro.

O homem das *responsabilidades* vem pisando em ovos e vendo estrellas, porque disseram que elle penetra no lar da familia para enxovalhar os que têm um nome a zelar.

Estará o coitado, convicto que não? Então, quem dizendo-se jornalista, vem a Ytú e põe-se a diser immoralidades e calumnias dos chefes de familia d'aqui, não penetra no lar?

Então quem ataca um chefe de familia, não ataca a familia?

Um filho não córa quando seu pae é accusado d'uma infamia?

Pobre beocio, ainda falla sobre responsabilidade do seu nome.

Offenda quanto quizer, mas lembre-se, ao menos, que em Ytú não passa d'um coitado que aqui veio matar a fome.

Esta terra sempre foi generosa.

Eleição:  
Partido chefiado pelo Exmo. Snr. Barão do Itahym 332  
Grupo chefiado por Arthur Porto e Godofredo Fonseca 41

Saldo a nosso favor 291

Senha: Vae hoje o decimo sexto appello ao Janjão ou alguém por elle, para que appareça a resposta ao «Rebate».

Antes tarde do que nunca!

AFFONSO EURICO

## Albitrariedade

A villa de Cabreúva acaba de ser theatro de mais uma façanha da policia, dessa policia que se inspira na violencia e no desmando, e que tem como ideal o poder despotico e absoluto alcançado pelo terror.

O sur. Tenente Manoel Martins de Mello é em Cabreúva, seguindo os ferteis exemplos de seu pae e de seu avô um benemerito que se dedica á causa publica e aos interesses do povo, com a maior abnegação. E por isso é elle considerado ali o pae da pobreza, e estimado pelo povo, que o idolatra.

Tem porem seus inimigos, como é natural, e estes nao podem tolerar aquella estima e popularidade de que goza o sr. Martins.

Viviam pois elles a espera de um pretexto para mollestalo e arredal-o de Cabreúva onde sem querer lhes fazia sombra.

Por isso, segunda feira ultima tendo o sr. Martins dado uma roçada sua a um preto de sua est mação, este ao querer por fogo a roçada foi obstado por um cidadão que alli exerce um cargo policial. O preto communicou o facto a seu protector. Este, como era natural exasperou-se e como era credor da dita autoridade de alguns centos de mil reis, protestou dizendo em voz alta na sua casa que a autoridade primeiro lhe pagassem o que lhe devia para depois poder intervir nos seus negocios.

Nada mais houve, segundo nos informam, mas tanto bastou para que a casa daquelle estimado cidadão fosse cercada por soldados e capangas, com grande ostentação de força.

Uma creança que ia sahir para comprar generos de que a familia precisava para o jantar, foi cercada e obrigada a voltar para o interior da casa. Um amigo que quiz conversar com o sur. Martins foi obstado de o fazer.

A casa passou cercada por uns 20 capangas e praças, sem que fizessem constar ao sur. Martins si alem do crime de ter allegado que a autoridade lhe devia e não pagava, havia outro.

No dia seguinte foi o grande criminoso CREDOR transferido para a Cadeia, onde pernoitou, sempre incommunicavel.

Tendo uma pessoa de Cabreúva escripto ao Dr. Augusto Cezar, este incontinentemente requereu uma ordem de habeas corpus, pedindo a presença dos officiaes do juizo para garantir a vida do preso.

A autoridade policial de Cabreúva, Carcereiro etc. reluctaram muito, procurando furtar-se ao cumprimento da ordem.

O primeiro official da diligencia porém era o sr. Augusto Avelino da Silva, que tem longa pratica do serviço, e sabe ser energico quando é necessario. Devido á attitude firme e correcta daquelle official, depois de muita reluctan-

cia foi afinal entregue o paciente. Ainda depois dessa entrega pretenderam obrigar o referido official a vir directamente para esta cidade e quizeram que o recibo do preso qualificassem-o de *criminoso*, mas felizmente aquelle official tem bastante pratica do serviço e sabia muito bem que uão tinha ido a Cabreúva propriamente para tomar lições do seu officio da policia daquela villa.

Por isso levou o paciente a casa deste para mudar roupa e tomar algum alimento e conduziu a esta cidade chegando um pouco depois da hora marcada, devido aos grandes obstaculos que lhe puzeram em Cabreúva.

Soubes elle desempenhar correctamente o seu dever, conseguindo com calma e prudencia remover os obstaculos que lhe oppuzeram, sendo coadjuvado efficasmente pelo Official companheiro, o sr. João M. Leme.

Ainda na sahida quizeram impedir que os amigos do sr. Martins o acompanhassem, mas o distincto Official observou que a estrada era publica, e permittiu que aquelles cidadãos viessem na companhia.

O sr. Augusto A. da Silva é um official pratico e dedicado ao serviço.

Nesta emergencia, encontrando tantos obstaculos oppostos pelos *representantes da lei* em Cabreúva um outro qualquer teria deixado de cumprir a sua missão ou teria transigido com os perseguidores do sr. Martins que queriam martyrisal-o e martyrisar a sua familia numerosa, que passava naquelles momentos as maiores angustias.

Não é a primeira diligencia em que o habil official se sahe brilhantemente, fazendo com que a lei não seja violada em sua presença. O sr. Martins foi solto por habeas corpus, e só tem palavras de elogios para os officiaes que o acompanharam.

Um bravo pois ao habil official da diligencia e ao seu digno companheiro.

Ao chegar na presença do Dr. Juiz de Direito com atrazo de alguns minutos, o sr. Augusto A. da Silva expoz o que se passara e pediu que lhe fosse desculpada alguma falta si existisse no seu procedimento.

A resposta do Juiz foi simplesmente esta: «Cumpriu com o seu dever!» Meito bem!

Soubemos tambem que a policia pretendeu que o paciente viesse se apresentar ao dr. Juiz de Direito descalço e em mangas de camisa, sendo preciso que os officiaes reclamassem energicamente e lizessem valer os seus direitos.

Quando o paciente se dirigia para a sua casa com os officiaes, a fim de se preparar e tomar algum alimento, a familia sah u ao seu encontro, e a scena foi pungentissima, segundo nos informou uma pessoa que esteve presente.

E tudo isto se passa a 3 legoas desta cidade, a algumas horas da Capital.

E tudo porque?

Porque a autoridade policial não querendo ou não podendo pagar o que deve ao sr. Martins, quer eliminá-lo, tanto que ao sahir da cadeia o commandante lhe disse na presença das praças: «Olhe, não volte mais em Cabreúva se quizer continuar com vida!» O paciente testemunhou o facto com as duas praças.

*Nota final.* Soubemos que o delegado informou ao Juiz que prendera o paciente a ordem do Dr. Chefe de Policia porque *tenta matar* (11) um certo numero de cidadão cabreúvanos, mas não informou que é seu credor, aliás muito condescendente.

O caso é que a autoridade de Cabreúva ainda revelou pouca malvadez, pois podia ter prendido o paciente á ordem do Imperador da Allemannha, ou do Mikado.

No primeiro caso ainda o advogado poderia con ar para traduzir o requerimento, com o valioso concurso do Hugo e do Norberto; mas o que seria si a prisão fosse realisada em nome do Imperador do Japão?

Ficaria elle na dura contingencia de recorrer ao professor de Volapuk da rua do Commercio.

Mas este se prestaria a passar o requerimento na lingua universal?

Um bravo aos officiaes da diligencia!

## Noticiario

### Festa de S. Francisco

No proximo domingo, terá lugar na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, a festa do seu santo Fundador.

E' possivel que no numero de amanhã publicemos o programma.

### Jardim

Ant'hontem a tarde a corporação musical *Independencia Trinta de Outubro*, tocou no Jardim Publico, bonitas peças do seu caprichoso repertorio, affluindo para ali muita gente.

### FESTA DAS MERCÊS

Realizou se no sabbado ultimo, a festa de N. S. das Mercês, padroeira do Recolhimento da mesma invocação.

As seis e meia da manhã, teve lugar a missa de communhão geral para a comunidade, Filhas de Maria e grande numero de fleis.

As dez horas, começou a missa cantada, officiado o Revdmo. Padre Theophilo Levignani, que teve como diacono e sub-diacono os Revdmos Padres Azevedo e Diniz.

A tarde, apoz a patrica, que foi como durante o *triduo*, proferida pelo Revdmo. Padre Nogueira, deu-se a bençã do S.S. Sacramento aos fleis.

A igreja estava a regorgitar de fleis sendo impossivel até penetrar se n'ella,

### UMA RATIFICAÇÃO

—Ant'hontem veio ao nosso escriptorio o senhor Augusto Avelino da Silva official de Justiça d'esta comarca e informou-nos de que em nossa local referente aos factos de Cabreúva, no ponto em que referia-se a uma certidão d'aquelle official, que dissemos ter sido passada em cartorio do 1º officio, houve engano, visto como ella foi passada na casa do official João M. Leme, pelo que apressamo-nos a retificar a, visto não ser nosso intento, perseverar em erro quando nol-o apontam.

### CORRIDAS

Ainda ant'hontem, abriram se as portas do prado da *Arvore Grande*, para ter lugar a disputa de alguns pareos, havendo grande affluencia de pessoas para aquelle aprazivel lugar.

Está pois em renascimento o gosto pelo apreciado sport.

### EDITAES

Amanhã publicaremos os editaes da terceira, quarta e quinta secções eleitoraes, que hoje não fazemos, para não atrazar mais a distribuição da folha.

## EDITAES

O coronel José Feliciano Mendes, presidente da primeira secção eleitoral de Ytú, etc.

Faz saber que na eleição que hoje se procedeu, foi suffragado n'esta secção para o cargo de Senador Estadual, na vaga deixada pelo doutor Joaquim José da Silva Pinto, que renunciou o seu mandato, o doutor Antonio Januario Pinto Ferraz, lente residente em São Paulo, com 90 votos.

Do que para constar mandou lavrar o presente, que vae affixado no lugar do costume e extrahir copia d'elle para ser publicada pela imprensa. Sala da primeira secção eleitoral de Ytú, vinte quatro de Setembro de mil novecentos e quatro. Eu, José Antonio da Silva Pinheiro, secretario que o escrevi.

O PRESIDENTE

José Feliciano Mendes.

O Cidadão Augusto Ferraz de Sampaio, presidente da 2ª secção eleitoral de Ytú etc.

Faz saber que na eleição que hoje se procedeu, foi suffragado nesta secção para o cargo de Senador Estadual, na vaga deixada pelo Dr. Joaquim José da Silva Pinto, que renunciou o seu mandato, o DR. ANTONIO JANUARIO PINTO FERRAZ lente residente em São Paulo, com 104 votos.

Do que para constar mandou lavrar o presente edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Ytú, 23 de Setembro de 1901. Eu, José Bento Paes de Barros, secretario da meza que o escrevi.

Augusto Ferraz de Sampaio,



*Graciano Seribello*

**Medico-Operador**

Consultorio e Residencia

**RUA DO CARMO, N. 11**

**YTU'**

**Clinica Cirurgico--Dentaria**

Carlos de Souza Freitas

E

Aarão Dantas da Silva

**Trabalham a**

**Rua do Commercio, N. 147**

**YTU'**

**Pharmacia S. Jose'**

**De Pereira Mendes & Filho**

*Aviam-se receitas com presteza e acceio, a qualquea hora do dia ou da noite.*

*Tem em deposito o excellente preparado para cabelo - PRIMOR.*

**Largo da Matriz, 17**

**YTU'**

**Alfaiataria Bruni**

DE

**CHRISTIANO BRUNI**

**Rua do Commercio, N. 89**

*N' esta casa executa se com perfeição qualquer trabalho sob medida e pelos mais modernos figurinos.*

*Especialidade em obras de cinta*

*—« Preços modicos. »—*

**GABINETE-DENTARIO**

**DO CIRURGIÃO DENTISTA**

**EDUARDO ANDRADE**

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

*N'este gabinete executa-se com nitidez, perfeição, presteza e preços modicos, todo e qualquer trabalho concernente a arte. Trabalhos garantidos.*

**Rua Visconde de Parnahyba.**

**PORTO FELIZ**

**Lithographia**

*D' « A-Cidade de Ytu' »*

— « — »

*N' esta officina aprompta-se com perfeição e nitidez todo e qualquer serviço a ella concernente.*

**RUA DA PALMA, 56**

**DOUTOR NICANOR PENTEADO**

ADVOGADO

*Acceita quaesquer serviços de sua profissão.*

**Rua do Carmo, N. 19**

**YTU'**

**DR. AUGUSTO CEZAR**

ADVOGADO

**RUA DA PALMA, N. 94**

**YTU'**

**DR. JULIO MAIA**

ADVOGADO

**Residencia:—Rua da Abolição, 4**  
**Escriptorio: R. de S. Bento, 23**

**S. PAULO**

*Advoga n' esta comarca, e em outras que sejam servidas por estradas de ferro.*

**ESCRITORIO DE ADVOCACIA**

**DOS DOUTORES**

**Luiz de Campos Maia**  
**Benedicto Rolim Junior**

**E DO SOLICITADOR**

**Julio Prestes**

**RUA DIREITA, N. 25 ( Sobrado )**

**S. PAULO**

**Livraria e Papelaria**

DE

**AUGUSTE MEHLMANN**

**Rua do Commercio, 132**

*Chegou nova remessa de cartões postaes, colleções completas*

— « YTU' » —

**Aviso**

Por motivo de força maior, fica transferida para quando for avisada, a extracção da acção entre amigos que deveria ser extrahida hoje, com a loteria de São Paulo, de seis contos.

Ytu 18-8-1904

V. D. F. S.

**VENDE-SE**

1 Carrinho de molas e de duas rodas  
1 Carritella com 2 animaes arreado  
1 Burra de ferro.  
1 Armario grande.  
500 Caixões vasioes de diversos tamanhos. Para informações. Rua do Commercio N. 12.

**Carneiros.** Na fazenda Conceição vende-se de 100 a 200 carneiros.

**Jumento.** Na fazenda Vassoural, vende-se 2 jumentos de anno e pouco de idade.

**Algodão**

Pereira Mendez & Irmãos, fazem negocio para plantação de algodão na fazenda Sete Quedas da Conceição; fornecem sementes gratuitamente.

A plantação pôde ser feita de empreitada ou aforamento de terras. Principa condição que a venda do algodão tem de ser feita pelo preço do mercado e para os mesmos.

**Casas a venda**

Vende-se por 10 000\$000 quatro casas no S LTO DE YTU', dando ellas de alluguel 100\$000 por mez; hoje já me offerecem mais dinheiro; foram retificadas a pouco, sendo uma na esquina largo da Igreja tendo a mesma um terreno no mesmo largo, de 20 metros; sendo outras trez descendo para uma das fabricas de tecidos; a rasão de tenciona a dispor é porque pretendo retirar-me d' esta, quem pretender dirija-se em Ytu.

**Grande atelier photographico**

DE

**LUIZ SPITZER**

**RUA DO COMMERCIO 76**

O abaixo assignado participa ao publico ytuano, que acaba de abrir n' esta cidade, a rua do Commercio n. 74, um bem montado atelier photographico no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte, e por todos os systemas os mais aperfeiçoados; encarregando-se tambem de desenhos de qualquer especie.

Acha se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquer hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

**PREÇOS RAZOAVEIS**

**Luiz Spitzer**

N. B. O proprietario deste atelier é artista e não amator.

**MARMORARIA**

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d' esta cidade que no dia 1.º de Dezembro abriu de novo á rua do Commercio n. 10 a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano dara o que não poupará esforços em bem servir-o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

**P. BONETTI**

**EX-SOCIO DE L. MUTTI**

**OFFICINA DE SELLEIRO**

de

**JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA ASSIS**

**RUA DO COMMERCIO, N. 145**

**YTU'**

N' esta officina de selleiro, caprichosamente montada, encontra-se toda a qualidade de arreios de montaria com todos os pertences e esmeradamente confeccionados.

Aprompta-se sob encomenda, os solidos socados, ou ZER Y GUTTES YTUANOS, imitação mais aperfeiçoadada aos FRANCANOS, tendo se as vezes alguns promptos.

Acceita se encomendas tanto para este municipio como para fóra, de toda a qualidade de arreios para montaria, trolys e carroças; remetendo-se com a maior brevidade.

Os trabalhos d' esta officina, recommendam-se pela perfeição e segurança.

**PREÇOS MODICOS**

**João Baptista de Oliveira Assis**



Pharmacia S. José

D E

PEREIRA MENDES &amp; FILHO

Largo da Matriz n. 17 YTU'

Os proprietarios desta bem montada pharmacia participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham se aptos para perfeitamente servir na commodidade dos preços, asseio e promptidão.

Outrosim declaram que possuem um completo sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, tudo acatadamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio de Janeiro; e por conseguinte podem offerecer com innegualaveis vantagens.

O publico encontrará a testa da pharmacia S. JOSE' o Sr. FRANCISCO PEDRO DO CANTO JUNIOR, diplomado pela Escola de Pharmacia de S. Paulo.

Os proprietarios confiam na generosidade do publico, em vista do capricho que empregaram na montagem.

A pharmacia dispõe de um variado sortimento de aguas mineraes das principaes fontes Allemãs, Inglezas, Francezas e Brasileiras.

Attende a qualquer hora da noite e bem assim possui instrumentos que aluga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17--YTU'

Pereira Mendes &amp; Filho.

Atelier Photographico

DE

FREDERICO EGNER

Rua Direita, 51 Ytú

N'este atelier caprichosamente montado com os mais modernos aperfeiçoamentos da arte, executa se com a maxima nitidez e presteza todo e qualquer serviço concernente a arte photographica, tirando retratos pelos systemas mais aperfeiçoados, inclusive a platinotipia; e, de todos os tamanhos desde os *mignons*, até ao tamanho natural; e bem assim reproduções

Os preços serão os mais vantajosos possiveis.

Trabalha se todos os dias, ainda os mais nebulosos, desde as oito horas da manhã, até as cinco horas, e attende chamados para fora do atelier, a preços que se convencionar.

O publico encontrará também a venda, cartões postaes, com vistas de Ytú, executados com toda nitidez

FREDERICO EGNER

*Carritellas.* Na fazenda Vassoural vende-se duas carritellas novas, muito bem feitas, de cabreuva, de eixos torneados.

Scipião?



## A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos efeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava attacada de Artrismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida, ó a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: boa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.



Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,  
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro,  
Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.  
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT &amp; BOWNE, 150 Chimicos, NOVA YORK.

A CIDADE DE YTU'

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

D' A CIDADE DE YTU

N' esta officina apromta-se com brevidade e nitidez e modicidade nos preços, todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de arte.

RUA DA PALMA, N. 36

YTU'